

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 06 de setembro de 2007

Nesta safra a preocupação maior dos cebolicultores está sendo com relação ao clima. Durante o mês de junho praticamente não ocorreram chuvas nas principais regiões produtoras de cebola do Estado (Curitiba e Irati). Durante o mês de julho, a precipitação pluviométrica nessas regiões ficou bem próxima da média histórica. As estações registraram 122 mm na Região de Curitiba e 90 mm na de Irati. No entanto, em agosto, novamente as chuvas ficaram da média.

Ocorre que, está em curso o fenômeno climático LA NIÑA que se caracteriza por chuvas irregulares. Desse modo e considerando que no Paraná a maioria dos produtores de cebola não possui sistema de irrigação, os próximos levantamentos poderão indicar redução de área e de produtividade. Os técnicos do DERAL estão a campo verificando os efeitos do clima sobre as lavouras.

Segundo relato de alguns produtores, quem tem sistema de irrigação está com boas perspectivas com relação à cultura. No entanto, aqueles que dependem unicamente da ocorrência de chuvas, estão com dificuldades. Em alguns casos houve atraso no plantio, em outros houve falha de *stand*.

Embora haja a previsão de uma safra menor no Paraná, isso não garante preço alto na colheita, isto porque Santa Catarina, que é o maior produtor, manteve a área do ano passado e segundo informações de técnicos que trabalham com a cultura naquele Estado as lavouras estão em boas condições e provavelmente a produção será normal.

Porém, a perspectiva de preço é boa, pois houve redução de área em outros Estados, especialmente em São Paulo, Bahia e Pernambuco e, portanto, a sobreposição de safras, como tem ocorrido nos últimos anos, será menor.

A atual safra de cebola (2007/08) do Paraná está sendo estimada em 6.696 hectares, praticamente a mesma área do ano anterior (6.757 ha). A estimativa inicial é de que os cebolicultores do Paraná poderão colher 115.900 toneladas de bulbos.

De abril até junho, a cebola oriunda da Argentina teve importante participação no mercado nacional. A partir de julho, o mercado passou a ser abastecido predominantemente por cebola das regiões Sudeste (SP e MG), Centro Oeste (GO e DF) e Nordeste (BA e PE).